





Stately home in Azeitão
lat 37.419482° lon -9.914622°

The best of two worlds in an *illuminated* land.

This is Azeitão, a magical village that breathes the tranquility and the charm of a land with bountiful gifts: the renowned Azeitão cheese, the famous muscatel wine, and the delicious pastries. Here, we are immersed in a certain rural charm which extends all the way to the mountain slopes of Arrábida and that invades our senses. Immediately afterwards, we find ourselves at the capital of the district, with busy streets during the day and the rhythm and pulse of a capital city during the night. Welcome to the Borough of Setúbal. Welcome to the best that Portugal has to offer.

Setúbal.  One world.

Setúbal, view from the Fort of S. Filipe
lat 38.722391° lon -8.898392°




SETUBAL
MUNICÍPIO PARTICIPADO



Maria das Dores Meira
Presidente da Câmara Municipal de Setúbal
Mayor of Setúbal

Em 2011, o Festival de Música de Setúbal foi o resultado de encontros e de partilhas, de sinergias e de vontades, que se multiplicaram a diversos níveis. Delas resultaram propostas artísticas que foram sendo construídas a partir da partilha de experiências e do trabalho conjunto de várias entidades do concelho, com especial destaque para as comunidades que contribuem para a sua imensa diversidade sociocultural, tais como escolas e associações, que puderam trabalhar temas ligados à natureza e à multiculturalidade, dois aspetos que tanto contribuem para a identidade de Setúbal.

Com o apoio inspirador da Lady Hamlyn e motivados pelo desafio que lhes foi colocado por Ian Ritchie, o diretor artístico do Festival – e que dirige igualmente o prestigiado City of London Festival – crianças e jovens do concelho tiveram a oportunidade de desenvolver a sua criatividade musical, dando ao evento um forte cariz formativo, que queremos continuar a propiciar, projetando este Festival no longo prazo.

Esta parceria iniciada entre o Helen Hamlyn Trust e a Câmara Municipal é uma importante nota consonante no desenvolvimento do projeto *Setúbal Cidade da Música*. Como tal, ambas as instituições se comprometeram a continuar a subscrever o Festival e dar-lhe continuidade. No entanto, é necessário algum investimento privado adicional, para poder responder à necessidade demonstrada pelos jovens e pelas associações comunitárias e permitir o desenvolvimento do Festival. Esperamos que mecenas e parceiros se juntem a nós para conseguir este objetivo.

Para todos, público e artistas, sejam bem-vindos a Setúbal e a um dos melhores eventos que Setúbal tem para oferecer.

In 2011, the Setúbal Music Festival was the product of encounters and shared experiences, of synergies and desires which have expanded on several fronts. New artistic projects were born, built upon the exchange of experiences and the joint work of a wide range of local statutory and non-governmental bodies, particularly those contributing to Setúbal's immense socio-cultural diversity, such as the schools and community associations which were able to explore and combine themes related to nature and multiculturalism, two aspects that contribute decisively to the identity and uniqueness of Setúbal.

With the inspirational support of Lady Hamlyn, and driven by the challenge proposed by Ian Ritchie, Artistic Director of the Festival – and also director of the prestigious City of London Festival – children and young people in Setúbal had the opportunity to explore their musical creativity, thus adding a strong training and educational element to the venture, which we intend to continue to offer, by holding this Festival in future years.

The partnership between the Helen Hamlyn Trust and the Municipality of Setúbal is of paramount importance for the development of the “Setúbal, City of Music” project. As such both organisations have an on-going commitment to the Festival. Additional private sector investment is required however, in order to respond to the need demonstrated by local young people and community associations and enable the Festival to develop. We hope sponsors will join us in making a difference.

For all, public and artists, welcome to Setúbal and one of the best events that this land has to offer.



Ian Ritchie
Diretor Artístico
Artistic Director

O ponto de partida do nosso primeiro Festival em 2011 foi a natureza de Setúbal – a sua história, o seu património, o seu povo e a sua envolvente natural – e o mesmo é verdade para esta segunda edição.

As aves sempre foram um importante elemento da natureza de Setúbal e as suas migrações simbolizam não apenas as grandiosas viagens marítimas dos descobrimentos feitos pelos portugueses no passado, mas também a enorme diversidade dos seus habitantes de hoje e dos visitantes que aqui chegam, vindos das mais diversas regiões do mundo. O programa deste ano celebra a importância das contribuições culturais trazidas pelos visitantes e imigrantes para Portugal e em particular para Setúbal. Tal como os pássaros, as pessoas têm aqui as suas próprias canções para nos cantar — e o Festival celebra a natureza de Setúbal em canções, algumas compostas há centenas de anos e outras criadas especialmente em 2012.

Os pontos altos do programa deste Festival incluem três concertos de classe mundial, apresentados em locais de grande beleza por alguns dos mais conceituados músicos clássicos de Inglaterra e de Portugal. O grande guitarrista Pedro Caldeira Cabral regressa a Setúbal com o seu *ensemble* Concerto Atlântico e um programa especial de canções compostas nos séculos XV e XVI, para animar o espírito dos navegantes. Segue-se a visita de Owen Rees, o maior especialista britânico em música portuguesa, com o seu recém-formado Coro Contrapunctus, para interpretar alguma da mais bela música sacra de compositores italianos que vieram para Portugal e de portugueses que, no reinado de D. João V, foram estudar para Itália. Por fim, Pedro Carneiro, um dos mais ilustres filhos de Setúbal e um mundialmente reconhecido percussionista, regressa a casa com quatro solistas da sua Orquestra de Câmara Portuguesa, para nos apresentar um programa com obras de Scarlatti, Grieg e do filho adoptivo de Setúbal, nascido na América do Sul e formado na Rússia, o compositor Fernando Altbue.

The starting point for our first Festival in 2011 was the nature of Setubal itself – its history, its heritage, its people and its natural environment – and the same is true for this second edition.

Birds have always been an important part of Setubal's nature and their migrations symbolise not only the great sea voyages of discovery made by Portuguese people in the past but also the rich diversity of today's inhabitants and visitors from many parts of the world. This year's programme celebrates the importance of the cultural contributions made by visitors and incomers to Portugal and to Setubal itself. Like birds, people here have their own songs to sing - and the Festival celebrates the nature of Setubal in songs, some composed hundreds of years ago and others specially created in 2012.

Highlights of our Festival programme include three world-class concerts in beautiful locations performed by top classical musicians from England and Portugal. The great guitarist Pedro Caldeira Cabral returns to Setúbal with his Concerto Atlantico ensemble and a special programme of songs composed in the 15th and 16th centuries to raise the spirits of local seafarers. This is followed by a visit from Owen Rees, Britain's foremost expert in Portuguese music, and his newly formed Contrapunctus choir to perform beautiful sacred music by composers from Italy who came to live in Portugal and from Portugal who went to study in Italy during the reign of João V. Finally Pedro Carneiro, one of Setubal's most distinguished musical sons and a world-famous percussionist, brings home four of the finest players from his Portuguese Chamber Orchestra and plays a programme of Scarlatti, Grieg and Setubal's own South American-born and Russian-trained composer, Fernando Altbue.



Mas há muito mais para desfrutar, desde um concerto encenado que evoca a visita de Hans Christian Andersen a Setúbal, com bonitas danças e músicas criadas pela escola Rumo ao Sucesso e pelo Conservatório Regional, até um desfile de centenas de crianças tamborilando em instrumentos feitos de materiais reciclados, atuações no Mercado do Livramento e na Casa da Baía — o “Clube do Festival” — de música portuguesa com origens em Angola e Moçambique. Esta maravilhosa cidade convida os visitantes a conhecer os seus sítios históricos, os seus belíssimos arredores e a riqueza da sua cultura. Esta é a natureza de Setúbal – ela pertence a todos – e o Festival pertence-lhe a si.

But there is so much more to enjoy, from a dramatic concert recalling Hans Christian Andersen’s visit to Setubal, with beautiful music and dance created by Rumo ao Sucesso school and the region’s Conservatoire, to a procession of hundreds of children, drumming on instruments made from recycled materials, and performances in the Market and in the Casa da Baía ‘Festival Club’ of Portuguese world music from Angola and Mozambique. This lovely city welcomes visitors to its historical buildings, unique surroundings and rich culture: discover the nature of Setubal – it belongs to everyone – and the Festival belongs to you.

PROGRAMA PROGRAMME

SEXTA, 1 DE JUNHO
FRIDAY, 1ST JUNE

10h30 – 11h00

Av. Luísa Todi – Praça de Bocage –
Parque do Bonfim

DESFILE NATUREZA DE SETÚBAL
PARADE THE NATURE OF SETÚBAL

seguida de / *followed by*

11h00 – 11h45

Parque do Bonfim

APRESENTAÇÕES E WORKSHOP
PÚBLICO DE PERCUSSÃO
PERFORMANCES AND PUBLIC
PERCUSSION WORKSHOP

Fernando Molina *direção de projeto*

18h00 – 19h00

Auditório da Anunciada

A VISITA DE HANS CHRISTIAN ANDERSEN
THE VISIT OF HANS CHRISTIAN ANDERSEN

Externato Rumo ao Sucesso

Pedro Condinho *direção*

Conservatório Regional de Setúbal

António Laertes *direção*

Escola Básica 2.º e 3.º Ciclos de Bocage

Grupo de EVT *cenário*

21h30 – 23h00

Claustros do Convento de Jesus

CANTOS DO MAR E DA VIAGEM
SONGS OF TRAVEL AND SEA

Concerto Atlântico

Pedro Caldeira Cabral *direção*

SÁBADO, 2 DE JUNHO
SATURDAY, 2ND JUNE

11h00 – 12h00
Mercado Municipal do Livramento
O FESTIVAL VAI AO MERCADO
THE FESTIVAL GOES TO MARKET
Firmino Pascoal (Lindu Mona)
Elizabeth Oliveira (Dama Bete)

16h00 – 17h30
Auditório José Afonso
CANÇÕES DE SETÚBAL
SONGS OF SETÚBAL
Coros de várias escolas do 1º Ciclo
APPACDM – ensino especial
Coral Infantil de Setúbal
Nuno Batalha *direção*
Carlos Barreto Xavier *coordenador de projeto*

21h00 – 22h30
Igreja de S. Julião
ITÁLIA E PORTUGAL: INTERCÂMBIOS
MUSICAIS NO SÉCULO XVIII
ITALY AND PORTUGAL: MUSICAL
EXCHANGES OF THE 18TH CENTURY
Contrapunctus Choir
Owen Rees *direção*
Stephen Farr *órgão*

20h30 - Pré-concerto / *Pre-concert*
Coro de Câmara do Conservatório Regional de Setúbal
A. Vivaldi *Gloria* excertos / *excerpt*

22h30 – 00h30
Clube do Festival: Casa da Baía
O ESTRANGEIRO NA CIDADE
THE FOREIGNER IN TOWN
Lindu Mona
Dama Bete
Milongo

DOMINGO, 3 DE JUNHO
SUNDAY, 3RD JUNE

11h00 – 12h30
Quinta da Bacalhôa, Vila Fresca de Azeitão
Banda da Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense
Solistas da Orquestra de Câmara Portuguesa

16h00 – 17h30
Auditório José Afonso
O MUNDO MUSICAL DE SETÚBAL
THE MUSICAL WORLD OF SETÚBAL
Coral Infantil de Setúbal
Coro Infantil e Orquestra Orff de Setúbal da Academia de Música e Belas-Artes Luísa Todi
Coro e Orquestra do Conservatório Regional de Setúbal

19h30 – 20h30
Claustros do Convento de Jesus
MÚSICAS DE LONGE E DE PERTO
MUSIC FROM NEAR AND FAR
Pedro Carneiro *marimba*
Solistas da Orquestra de Câmara Portuguesa *Quarteto de cordas*

D. Scarlatti *Sonatas para Piano*
(arranjos para marimba)
E. Grieg *Quarteto de Cordas em Sol menor*
Fernando Altube *Cantos Toniales (en épocas atoniales)* – estreia mundial

SEXTA, 1 DE JUNHO
FRIDAY, 1ST JUNE





10h30 – 11h00 | Av. Luísa Todi – Parque do Bonfim

DESFILE NATUREZA DE SETÚBAL

PARADE NATURE OF SETÚBAL

seguida de / *followed by*

11h00 às 11h45 | Parque do Bonfim

APRESENTAÇÕES E WORKSHOP

PÚBLICO DE PERCUSSÃO

PERFORMANCES AND PUBLIC

PERCUSSION WORKSHOP

Fernando Molina *direção de projeto*

Entrada livre / *Free admission*

A assinalar o Dia Mundial da Criança, centenas de crianças e jovens das associações de imigrantes e das escolas do concelho celebram a natureza e a diversidade cultural de Setúbal, num desfile com instrumentos e objectos construídos a partir de materiais reciclados, que irá percorrer o centro da cidade – desde a Av. Luísa Todi até ao Parque do Bonfim.

O público é convidado a trazer um instrumento feito de material reciclável, para participar no workshop de percussão.

Opening Parade: Hundreds of young people from Setúbal's schools and community associations will parade their diversity in musical rhythms and visual images through the centre of the city, with instruments and artworks made from recycled materials – reflecting the nature and protecting the environment of Setúbal.

Participantes / Participants

APPACDM de Setúbal (coordenação Elizabete Moreira, Cátia Oliveira e Vânia Veríssimo)

EB 2,3 Barbosa du Bocage – turmas do 5º e 7º anos; coordenadas pelas professoras Isabel Duarte e Maria Lurdes Pessoa

EB 2,3 + S da Bela Vista – grupo *BelaBatuke* e turmas do 6º ano, coordenadas pelos professores Elsa Mobilha, António Brazinha e Rosa Nunes

ACVS – Associação Caboverdiana de Setúbal grupo de dança *Nós Talentu* coordenado por Denise Lopes Pereira

EDINSTVO – Associação dos Imigrantes dos Países do Leste (coordenação Irina Pristoika e Elena Mackul)

CCA – Centro Cultural Africano (coordenação Carla Marie Jeanne)

EB 2,3 Aranguéz – alunos do 5º, 6º e 7º anos; coordenação da professora Maria da Fé Costa

AVE Azeitão – grupo de educação especial *Os Gatos Batuqueiros de Azeitão*, coordenadas pelos professores Jorge Belo, Cristina Sampaio, Elisa Ferreira, Fábio Vicente e Vítor Branco

EB 2,3 de Luísa Todi – turmas do 5º, 6º e 7º anos; coordenadas pelos professores Carlos Sequeira, Hélder Caramba, João Moreira, Sérgio Oliveira, Teresa Goes e Maria João Nogueira

AVE Lima de Freitas – turmas do 5º e 6º anos; coordenadas pelos professores Ana Cláudia Sousa, Joaquim Costa, Paula Pinheiro, Ana Beatriz Rodrigues, Margarida Cruz e Helena Nogueira

Um agradecimento especial a todos os professores e responsáveis dos grupos que colaboram na realização deste projecto.

Apresentações no Parque do Bonfim

Grupo de percussão do CCA – Centro Cultural Africano

Grupo *BelaBatuke* e turmas do 6º ano da EB 2,3 + S da Bela Vista

Grupo *Nós Talentu* da ACVS – Associação Caboverdiana de Setúbal

Grupo de Cabeçudos e Gigantones da APPACDM de Setúbal

Uma das premissas singulares do Festival de Música de Setúbal reside no desejo de promover a participação ativa dos seus habitantes. Este objetivo reflete-se também neste desfile de abertura, particularmente no Parque do Bonfim: aqui a força contagiante da percussão celebra-se com instrumentos reciclados onde se fará soar ritmos “a um só coração” e onde quem queira pode participar de forma livre e espontânea. O desfile resulta de meses de colaboração e esforço conjunto de centenas de

intervenientes, entre professores, monitores, voluntários e crianças de diversas associações culturais, comunidades escolares e instituições. O processo da sua criação testemunha o poder da Dança e da Música nas suas vertentes humanas, pedagógicas e sociais; frisa que a arte é uma necessidade fundamental mas também um fator de partilha e união – independentemente das singularidades de cada um e das dificuldades de tantos. O resultado corrobora o “melhor dos mundos” de um ideal subjacente à filosofia deste Festival: Música – de todos, para todos.

O privilégio maior da partilha destas linhas passa assim pela possibilidade de aqui poder agradecer a todas estas pessoas, enaltecer o seu profissionalismo, dedicação e amizade e com quem, meus cúmplices nesta alegria, celebro o evento de abertura deste Festival, prova insigne de que esta é, sem margem para dúvidas, uma Cidade da Música.

Fernando Molina

Fernando Molina é percussionista profissional há trinta anos, tendo já colaborado em mais de uma centena de registos para teatro, bailado, cinema e televisão. Tem atuado por todo mundo acompanhando músicos dos mais diversos estilos musicais.

Na área da formação cria e dirige oficinas de percussão e ações de sensibilização musical para crianças, bem como workshops e team-buildings na área do ritmo para jovens e adultos para grupos tão heterogéneos como Tunas Académicas, Associações Culturais, instituições, empresas, escolas superiores de educação, museus e embaixadas.

18h00 – 19h00 | Auditório da Anunciada
A VISITA DE HANS CHRISTIAN ANDERSEN
THE VISIT OF HANS CHRISTIAN ANDERSEN

Externato Rumo ao Sucesso
Pedro Condinho *direção*

Grupo de Música Contemporânea
do Conservatório Regional de Setúbal
António Laertes *direção*

EB2,3 Barbosa du Bocage
Professores Maria de Lurdes Pessoa,
Susana Estrela e Francisco Padilha *cenário*

Entrada livre / *Free admission*



Hans Christian Andersen visitou Portugal em 1866, a convite da família O'Neill. Durante a sua estadia registou as suas impressões sobre várias cidades portuguesas, das quais Setúbal faz parte, fazendo elogios à sua paisagem e ao seu encanto. “O Sol brilhava no céu claro sobre as águas tranquilas” (...) Foi por partilhar este encanto por Setúbal e pelos contos de Hans Cristian Andersen, que escolhi “Dança, Dança Bonequinha”. É um conto que facilmente nos transporta para um ambiente sonoro, sentido e partilhado, entre mim e os meus alunos, num processo criativo de experimentação, improvisação e composição articulado com o grupo de Música Contemporânea do Conservatório Regional de Setúbal, dirigido pelo professor António Laertes, cujo prazer tem sido transmitido pela alegria de tocar e fazer música com grupos de pessoas tão heterogéneas.

Esta interação de ideias e práticas musicais conduziu o conto para um formato sonoro, evocando a voz e o corpo, utilizando-os, ao longo da narração, como instrumentos primordiais, numa fusão com a percussão, as cordas e o soprano.

"Dança, Dança Bonequinha! Como ela é Bonitinha!" (...)
Pedro Condinho

As sinergias criadas entre o Grupo de Música Contemporânea do Conservatório Regional de Setúbal e o Externato Rumo ao Sucesso vão produzir, musicalmente falando, um espetáculo único, feito de reflexos, ecos, comentários e interações, e elevando ao máximo a universalidade da música. Uma experiência única para o GMC e que perdurará, tal a intensidade de comunicação musical entre as duas instituições, algo que, a não ser pela música, levaria muito tempo a conquistar.

António Laertes

Um agradecimento especial aos professores de EVT da EB2,3 Barbosa du Bocage, que conceberam e construíram o cenário deste espectáculo e a todos os alunos e professores do externato Rumo ao Sucesso que construíram os objectos que decoram o espaço do Auditório da Anunciada.

Hans Christian Andersen visited Portugal in 1866. This brand new show tells the story of his time spent in Setúbal and relates one of the children's tales he wrote soon afterwards: Dance, Dance, Doll of Mine. This is the first creative collaboration between Rumo ao Sucesso special school and Conservatório Regional de Setúbal.

Rumo ao Sucesso

O Externato Rumo ao Sucesso é uma instituição de ensino que foi fundada em 1986, em Azeitão, cujo projeto pedagógico tem como objetivos principais promover o sucesso educativo das crianças/jovens com Necessidades Educativas Especiais e a respectiva inserção na sociedade, proporcionando a TODOS o direito à Educação e à Vida Ativa. Dispõe, ainda, de duas valências de internato, que são uma resposta à necessidade de ter um lar para acolher as crianças e jovens com ausência de suporte familiar, durante todo o ano.

Conservatório Regional de Setúbal

Escola do Ensino Especializado da Música, tutelada pelo Ministério da Educação através do Gabinete do Ensino Particular e Cooperativo. Foi fundado em 1988 tendo sido, desde logo, atribuído o Estatuto de Utilidade Pública. Dotado de paralelismo pedagógico, nele são ministrados os Cursos Básico e Secundário de Instrumento e Formação Musical.

21h30 – 23h00 | Claustros do Convento de Jesus

CANTOS DO MAR E DA VIAGEM

SONGS OF TRAVEL AND SEA

Concerto Atlântico

Pedro Caldeira Cabral *direção*

Maria Repas Gonçalves *soprano e percussão*
Susana Moody *contralto, violas de arco e tambor*

Sofia Diniz *viola de arco*

Joaquim António Silva *viola de arco*

viola de mão e bombarda

Helder Rodrigues *sacabuxa tenor*

Duncan Fox *viola de arco contrabaixa*

Pedro Caldeira Cabral *viola de arco,*

flautas, charabela e tamboril

Entrada: €12.00 / Admission: €12.00



Programa / Programme

Vilancete (instrumental)

Juan del Encina (1467-1535)

Meis ollos van per lo mare

Anónimo

Vi los barcos, madre

Anónimo

Avé Maria

António Carreira (1530-1589)

Tento sobre Cantos Firmus a 5

António Carreira

Llove a menudo

Anónimo

Virgen bendita sin par

Pedro de Escobar (1465-1535)

Ninha era la Infanta

Gil Vicente (c.1465-1536)

Partindo-se

João Roiz de Castel Branco

Canção a 4 glosada

António Carreira

Muy serena está la mar

Gil Vicente

(Intervalo)

Tento a 4 em ré

António de Macedo (c.1540-1600)

Passame por Dios barquero

Pedro de Escobar

Qual de nós vem mais cansada

Gil Vicente

Senhora bem poderey (Instr.)

Anónimo

Partir não m'atrevo

Luis de Camões (1524-1580)

Quem tem farelos

Anónimo

Ah, golden hairs

W. Byrd (1543-1623) /J. de Montemor (c.1521-1561)

Ó meus altos pensamentos

Luis de Camões

Propyñan de Mellior (Instrumental)

Anónimo

“Cantos do Mar e da Viagem”

O interesse que nos últimos anos tem suscitado a historiografia do período dos Descobrimentos bem como a experiência revivalista da audição da Música Antiga, executada em instrumentos históricos, levou-nos a reflectir sobre a relação da produção poético-musical com temas alusivos às viagens marítimas e o seu uso em concreto no quotidiano dos fidalgos descobridores, seja durante os períodos de lazer nas naus, nos salões das suas casas nobres, integrado nas representações de autos, em procissões ou em outros actos de natureza religiosa, tal como surgem descritos em crónicas, cartas e livros de viagens da época, normalmente consideradas como fontes documentais essenciais para o estudo deste período.

Teria então a música acompanhado os portugueses nas suas viagens de Quinhentos? Pensamos que sim.

A vida quotidiana nas naus quinhentistas é parcialmente conhecida através de relatos que, apesar de fragmentários, nos dão indicações importantes acerca dos tempos de lazer a bordo e da forma de os ocupar.

A mais antiga referência à música a bordo que conhecemos, rica em pormenores, é a descrição do encontro dos portugueses com as gentes do Senegal, em 1455.

Diz-nos Cadamosto: “...também se maravilharam do som duma destas nossas gaitas de fole que eu fiz tocar a um marinheiro meu; e vendo-a vestida de cores e com franjas à roda, pensavam que era algum animal vivo...”

Pero Vaz de Caminha, na sua célebre carta do “Achamento do Brazil” (1500), dá-nos conta do papel importante da música no estabelecimento da comunicação e de relações amistosas com os índios, maravilhados com o som do nosso típico tamboril (com flauta) e com a arte do “salto real”, ainda hoje praticado pelos pauliteiros de Miranda do Douro.

Mais tarde, Garcia de Resende oferece-nos uma descrição pormenorizada dos instrumentistas que acompanharam a Infanta Dona Beatriz na sua ida para Sabóia em 1521 numa “...nao grossa de oitocentos toneis...” na qual seguiam “seis charamelas, tres violas de arco, huma citra, oito trombetas e seis atambores e sua capella ordenada...” e mais adiante “... E era muyto pera ouvir todas as noites que esteve no mar as muytas e boas musicas que continuamente avia, que fazião muita saudade. E nos dias tantas charamelas, sacabuxas, tantas trombetas e atambores e

tão grossa artilharia que se não podião ouvir". Fernão Mendes Pinto conta-nos na sua Peregrinação acerca da música feita por portugueses em Malaca durante um banquete "festejado com charamelas, trombetas e atabales e com músicas de boas falas à portuguesa, com harpas e doçainas e violas de arco..." e mais adiante fala-nos de um tal Gaspar de Meireles "que era músico e tangia numa viola e cantava mui arrezoadamente".

Embora as informações sobre as práticas musicais sejam escassas e omitam geralmente referências explícitas ao repertório então usado, podemos legitimamente supor que o mesmo era constituído por peças de carácter secular (danças, vilancetes, romances, etc.), não excluindo as de tema religioso, do mesmo tipo das que chegaram até nós em grande número em cancioneiros polifónicos portugueses do séc. XVI.

Concluindo, fizemos para este programa uma selecção de peças que se constituem como documento vivo, evocando assim, através dos textos literários e dos sons, aspectos menos conhecidos do quotidiano dos que participaram também nessa gesta fabulosa que foram os "achamentos" e as viagens portuguesas de Quinhentos.

Pedro Caldeira Cabral

Concerto Atlântico

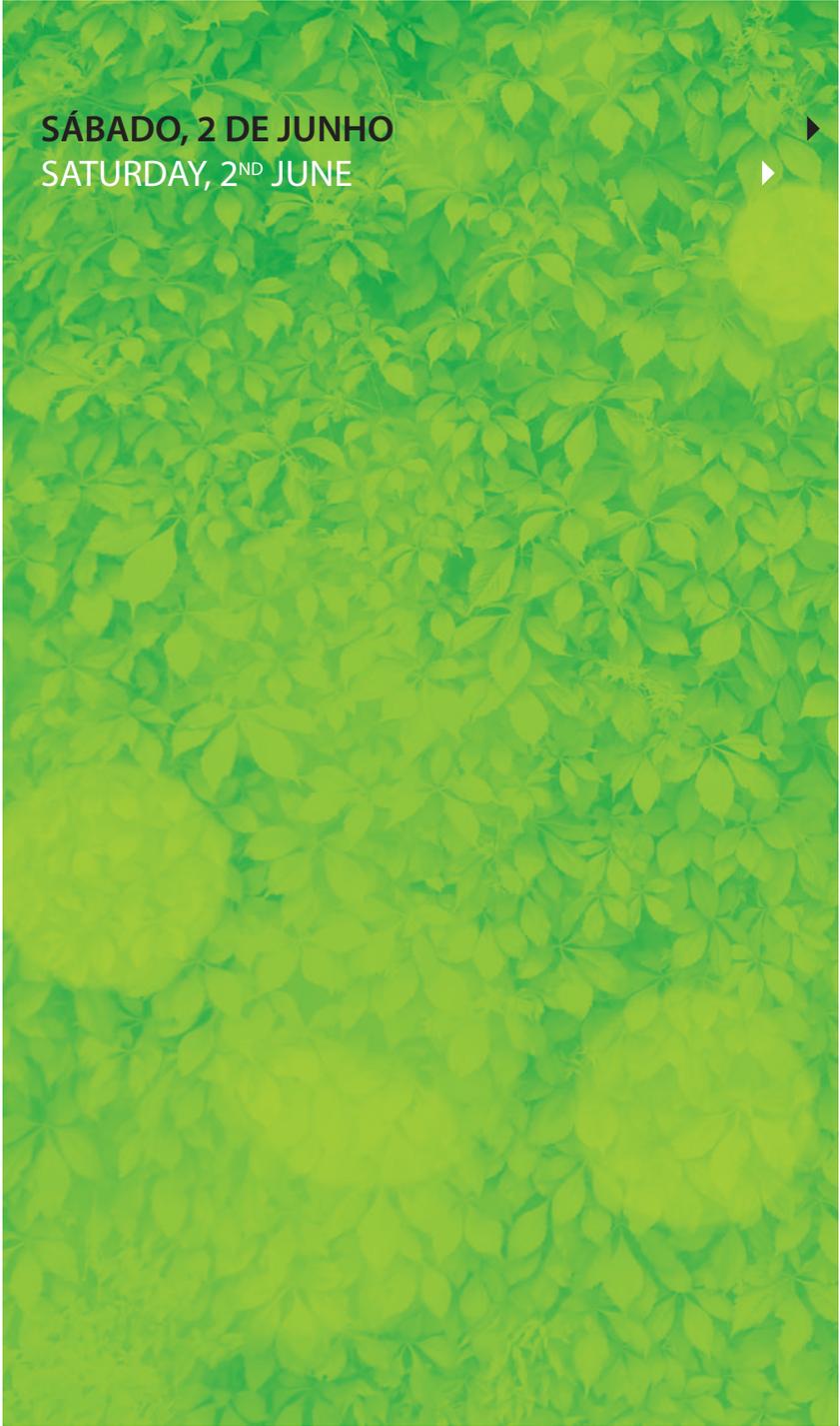
O nome deste grupo é constituído por duas palavras plenas de significado para os portugueses e directamente relacionadas com a música que interpreta: a palavra Concerto era usada no Renascimento para designar conjuntos instrumentais ou grupos de vozes e instrumentos tocando simultaneamente; o Atlântico é a matriz, espaço e símbolo, via que possibilita no passado o sonho da expansão e o encontro de culturas e povos que nos enriquece no presente.

O Concerto Atlântico é formado por especialistas na interpretação de música dos séculos XV a XVII, utilizando instrumentos históricos (cópias de instrumentos da época) com critérios interpretativos que procuram valorizar aspetos da expressividade do repertório a que se tem dedicado.

É até hoje o único quinteto de Violas de Arco em Portugal, sendo os seus membros polí-instrumentistas e formando também actualmente o único coro de Chamelas no nosso país. Tem realizado programas especiais com formações corais de adultos e crianças, bem como

com atores e bailarinos especializados na dança renascentista.

Fundado e dirigido por Pedro Caldeira Cabral, o grupo, formado em 1991, tem efectuado inúmeros concertos no território continental e regiões autónomas da Madeira e dos Açores.. Tem além disso actuado no estrangeiro, nomeadamente Holanda (Utreque, Holland Festival, 1992), Marrocos (Festival Internacinal de Rabat, 1992 e 1993), França (Paris, 1993 e 1994), Inglaterra (Londres, 1994), Alemanha (Berlim, 2007) e R.P.China (Macau 2010). O Concerto Atlântico tem-se também apresentado com alguma regularidade na Rádio (RDP Clássica, Portugal, VPRO, Holanda, BBC Inglaterra, Radio France, França, etc) e Televisão (RTP 2) e gravou um CD intitulado "Meus olhos vão pelo Mar..."



SÁBADO, 2 DE JUNHO
SATURDAY, 2ND JUNE



11h00 – 12h00 | Mercado Municipal
do Livramento

O FESTIVAL VAI AO MERCADO

THE FESTIVAL GOES TO MARKET

Firmino Pascoal (*Lindu Mona*)

Elizabeth Oliveira (*Dama Bete*)

Entrada livre / *Free admission*

16h00 – 17h30 | Auditório José Afonso

CANÇÕES DE SETÚBAL

SONGS OF SETÚBAL

Coros de várias escolas do 1º Ciclo

APPACDM – ensino especial

Coral Infantil de Setúbal

Nuno Batalha *direção*

Carlos Barreto Xavier *coordenador
de projeto*

Entrada livre / *Free admission*



Apresentação informal destes dois artistas, que irão atuar à noite com as suas bandas no Clube do Festival — Casa da Baía. Uma oportunidade para conhecer um pouco da sua música de fusão, que reúne os ritmos e as culturas portuguesa e dos países lusófonos de África.

Informal performance of musical fusion from Portugal and the lusophone countries of Africa: a chance to sample these two artists, who will appear with their bands tonight at the Festival Club.

Canções de Setúbal criadas por crianças de diversas escolas do 1º Ciclo do concelho. Hino do Festival escrito pela APPACDM – ensino especial e composto por Carlos Barreto Xavier. Com a participação do Coral Infantil de Setúbal.

This concert presents the fruit of 6 months of creative work by the local primary schools who have composed their own songs inspired by the nature of the Setúbal. It also features the Festival anthem written by the special school APPACDM and composed by Carlos Barreto Xavier, the leader of the all project. Coral Infantil de Setúbal joins this concert, performing few of the songs created for the Festival's first edition.

Hino Festival de Música de Setúbal

interpretado por APPACDM e Coral Infantil de Setúbal
Composição de Carlos Barreto Xavier / APPACDM

ESCOLAS DO 1º CICLO**Setúbal Cidade Bonita**

EB1 Montinho da Cotovia – 4ªA
EB1 Luísa Todi – 4ªA
Prof.ª Ana Gato

Vi o Azul a brilhar**A Cidade de Setúbal**

EB1/JI Montalvão – 4ªA, 4ªB
Prof. João Lança

A minha Cidade**O Mercado do Livramento**

EB1 N.º 5 Peixe Frito – Turmas 18, 24, 25 e 33 do 4ºano
Prof. Jorge Santos

A escola e os poetas

EB1 N.º 6 Monte Belo – 3ªA
EB1 Alto da Guerra – 4ªA
Prof. Luís Pestana

Com poemas de encantar**A Cidade Mágica**

EB1/JI Azeda - 3ªA, 4ªA, 4ªB, 4ªC
Prof. Orlando Caldeira

Nossa Cidade querida**Setúbal ao pé do Mar**

EB1 N.º 8 Bairro da Conceição - 4ªA, 4ªB, 4ªC
Prof. Ricardo Correia

Canoa

EB1/JI Azeda - 3ªB, 3ªC
Prof. Rolf Graf

CORAL INFANTIL DE SETÚBAL

Direção Nuno Batalha

De Azeitão ao Rio Sado

Prof. Luís Pestana

Setúbal é amiga dos animais

Prof.ª Ana Gato

Os golfinhos dão o rumo pelo mar

Prof. Orlando Caldeira

A composição, interpretação e a prática vocal/instrumental no 1º ciclo são pilares essenciais na exploração e no desenvolvimento da personalidade musical e artística da criança. Cada turma, com auxílio do professor de música, compõe uma canção assente na tradição, história ou natureza da região, utilizando a iconografia local, letras originais ou textos de poetas locais como indutores, refletindo assim a diversidade do património e a sua identidade cultural. Coube aos professores de música envolvidos nas Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) e respectivos Agrupamentos Verticais de Escolas ampliar laços entre a escola e a comunidade com o propósito de produzir sinergias entre os diferentes atores (alunos, professores, família e representantes da comunidade local) acrescentando valor à originalidade das canções.

A Escola de Ensino Especial da APPACDM / Quinta da Serralheira (coordenação pedagógica: Elisabete Moreira) abraçou o desafio de integrar alguns dos seus alunos (Grupo Rodança) na apresentação do Hino do Festival de Música de Setúbal (composição musical de Carlos Barreto Xavier). Esta participação envolveu um profundo trabalho dos seus técnicos, professores, psicólogos e auxiliares na composição da letra, coreografia e voz, proporcionando a inclusão destes cidadãos com deficiência, ampliando e perspetivando novas dimensões para o festival, tal como ofereceu aos outros intervenientes a oportunidade de participarem na construção e partilha de saberes.

O Coral Infantil de Setúbal (maestro Nuno Batalha) empresta o seu talento e mestria na apresentação conjunta com a APPACDM do Hino do Festival de Música de Setúbal tal como revisita, com novos arranjos, algumas canções originais apresentadas no ano de 2011.

Carlos Barreto Xavier (coordenador)

O Coral Infantil de Setúbal junta-se com grande empenho, uma vez mais, à APPACDM e a algumas turmas que representam as aulas de música no contexto das Atividades de Enriquecimento Curricular do 1º ciclo, neste projeto de criação musical liderado pelo Prof. José Barreto Xavier.

Nuno Batalha

Coral Infantil de Setúbal

O Coral Infantil de Setúbal, com 32 anos de existência, é constituído por 50 crianças e jovens, entre os 6 e os 16 anos de idade. Para além dos ensaios regulares, os coralistas têm aulas de Formação Musical e Técnica Vocal, de modo a poderem responder à exigência e qualidade do repertório, patente nos CDs já gravados e nos projetos inovadores em que tem participado. O repertório do Coral é muito abrangente, englobando arranjos de temas clássicos e tradicionais, bem como temas originais. O Coral proporciona, ainda, aulas de violino aos seus coralistas. É dirigido pelo Maestro Nuno Batalha.

APPACDM

A APPACDM de Setúbal é uma Instituição Particular de Solidariedade Social vocacionada, primordialmente, para a área da deficiência mental. A Instituição trabalha com cerca de 500 cidadãos, de diversas idades e graus de deficiência, e suas famílias, tendo como âmbito geográfico de intervenção o distrito de Setúbal, incidindo sobretudo nos concelhos de Setúbal e Palmela e privilegiando o trabalho com as populações mais desfavorecidas com vista à promoção de uma qualidade de vida efetiva e à conquista de uma cidadania plena por parte das pessoas com deficiências ou incapacidades.

Participam no Hino do Festival:

Grupo Rodança que, partindo da máxima: “empresta-me a tua voz, as tuas mãos e os teus pés e eu farei maravilhas”, procura valorizar, entre outros aspetos, as capacidades dos alunos com multideficiência.

Professores que colaboraram na composição do Hino: Elisabete Moreira, Carla Gonçalves, Felicidade Andrade, Joana Matias, Leonor Calixto e Lurdes Costa.

Um agradecimento especial a todos os professores das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), aos professores da APPACDM e ao Coral Infantil de Setúbal que colaboraram na concretização deste projeto.



21h00 – 22h30 | Igreja de S. Julião
**ITÁLIA E PORTUGAL: INTERCÂMBIOS
 MÚSICAIS NO SÉCULO XVIII**
*ITALY AND PORTUGAL: MUSICAL
 EXCHANGES OF THE 18TH CENTURY*
 Contrapunctus Choir
 Owen Rees *direção*
 Stephen Farr *órgão*

Entrada livre mediante reserva – oferta livre
 de donativos para associações de solida-
 riedade social / *Free admission, but booking
 essential – donations invited*

Owen Rees, um dos maiores especialistas em música portuguesa antiga, traz pela primeira vez a Portugal o seu coro profissional recém-formado em Inglaterra.

O grupo vai interpretar música sacra da época de D. João V, de compositores Italianos que vieram viver e trabalhar em Portugal e de compositores portugueses que foram estudar em Itália como bolseiros da Coroa Real: Domenico Scarlatti, Esteves, Georgi e Almeida.

Owen Rees, a leading expert in Portuguese music, brings his recently-formed professional choir from England to Portugal for the first time. They will perform sacred music from the time of D. João V, composed by Italians who came to live and work in Portugal and by Portuguese who travelled on royal scholarships to Italy and then returned: Domenico Scarlatti, Esteves, Georgi and Almeida.

Owen Rees has worked with the students of the Coro de Câmara do Conservatório, in their preparation of the performance of the Vivaldi's *Gloria*.

20h30 - Pré-concerto / Pre-concert
 para detentores de bilhetes / *for ticket-holders*
 Coro de Câmara do Conservatório Regional
 de Setúbal

Programa / Programme

Domenico Scarlatti
Lætatus sum

João Rodrigues Esteves
Miserere, 8vv

Francisco António de Almeida
Gloria laus et honor

João Rodrigues Esteves
Cum turba plurima

intervalo

João Rodrigues Esteves
Quam pulchri sunt

Domenico Scarlatti
Missa breve 'La Stella'
Gloria
Credo
Sanctus
Agnus Dei

Giovanni Giorgi
Clarifica me Pater

João Rodrigues Esteves
Regina cæli lætare

***De Itália a Portugal: a Música no tempo
 de D. João V***

Durante o reinado de D. João V, 1707-1750, a música sacra em Portugal, e mais particularmente em Lisboa, passou por um extraordinário processo de rejuvenescimento e transformação. O culto e o fortalecimento das relações com Itália e, mais especificamente, com Roma e a cappella pontifícia, foram de importância central nessa transformação. Não só os músicos italianos passaram a dominar a capela real portuguesa, como vários dos mais importantes compositores portugueses desse período viajaram para a Itália, entre os anos de 1710 e 1720, com bolsas atribuídas pela Coroa Portuguesa, para aí prosseguirem a sua formação musical. O programa que o Coro Contrapunctus vem apresentar no Festival de Música de Setúbal

reflete estas ligações entre Portugal e Itália e, mais particularmente, entre Roma e Lisboa. O mais famoso dos músicos italianos atraídos para Lisboa foi Domenico Scarlatti, que se tornou, em 1719, mestre da capela real. O arquivo da Sé de Lisboa preserva várias das suas obras sacras, incluindo uma configuração do salmo *Laudate pueri* para oito vozes e baixo contínuo. Giovanni Giorgi (que se supõe de origem Veneziana) também viajou para Lisboa a partir de Roma e foi mestre, na capital portuguesa, da recém-criada escola de Cantochão. Mais de trezentos dos seus trabalhos sobreviveram no Arquivo da Sé de Lisboa. Francisco António de Almeida, depois de estudar em Roma como boileiro da Coroa, tornou-se organista da Capela Real e Patriarcal de Lisboa. João Rodrigues Esteves, também ele, após um período de permanência em Roma custeado pela coroa real, ensinou no Seminário da Patriarcal e tornou-se mestre de capela da Sé Catedral de Lisboa. Após o seu regresso a Portugal, estes compositores desempenharam papéis dominantes na música sacra da capital e as suas obras fornecem-nos uma vasta informação para o estudo das relações entre a música sacra portuguesa e italiana (neste período, em que as ligações entre os dois países eram fortes) e em que a música sacra Romana e Napolitana exercia uma enorme influência internacional.

Contrapunctus

Fazendo coexistir interpretações grandiosas com a inovação académica, *Contrapunctus* interpreta músicas dos mais conhecidos compositores, assim como obras-primas pouco divulgadas. Este grupo surgiu como uma natural evolução do ensemble vocal *A Capella Portuguesa*, em reconhecimento do alargamento do seu repertório, agora dedicado à música de compositores de diversos países, incluindo a Inglaterra, os Países Baixos, Portugal, Espanha e Alemanha, predominantemente dos séculos XVI e XVII. *Contrapunctus* é um projecto artístico residente na Universidade de Oxford, em Inglaterra.

Owen Rees

Owen Rees é simultaneamente um artista e um académico. Através do seu extenso trabalho como director de Canto, ele trouxe para as salas de concerto e para o estúdio de gravação uma enorme quantidade de magnífica música dos períodos Barroco e Renascentista, entre as quais obras pouco conhecidas de compositores Portugueses e Espanhóis, tendo sido descrito como “uma das vozes mais activas e convincentes nesta área”. Owen Rees tem-se apresentado em festivais de todo o mundo, as suas actuações

foram difundidas internacionalmente e os seus discos receberam as melhores críticas. Dirige regularmente workshops de Voz e esteve recentemente em Setúbal, dando a oportunidade ao jovem Coro de Câmara do Conservatório Regional, de vivenciar o seu inspirador trabalho enquanto formador.

Pré-concerto / Pre-concert

Coro de Câmara do Conservatório Regional de Setúbal / Direção, Prof. Raul Avelãs

Gloria de Vivaldi (excertos)

I. Gloria

II. Et in terra pax

IV. Gratias agimus tibi

V. Propter magnam gloriam

VI. Domine Fili unigenite

XII. Cum Sancto Spiritu

Sobre Masterclass com Maestro Owen Rees

A realização da Masterclass com Maestro Owen Rees constituiu-se como uma excelente oportunidade para os alunos do Coro de Câmara do CRS poderem trabalhar com um músico de excepção. A capacidade do Maestro Owen Rees de transmitir de forma clara as suas ideias musicais aos jovens elementos do Coro, além de se ter refletido de imediato na interpretação da obra trabalhada, reforçou no seu espírito a importância da interpretação como veículo de transmissão da mensagem de uma obra musical. Tratou-se de uma experiência extremamente enriquecedora para os alunos que, indubitavelmente, teve uma influência profunda na sua formação como músicos. Prof. Raul Avelãs

Agradecimentos: Fundação Calouste Gulbenkian e Casa Episcopal de Setúbal

Conservatório Regional de Setúbal

Escola do Ensino Especializado da Música, tutelada pelo Ministério da Educação através do Gabinete do Ensino Particular e Cooperativo. Foi fundado em 1988 tendo sido, desde logo, atribuído o Estatuto de Utilidade Pública. Dotado de paralelismo pedagógico, nele são ministrados os Cursos Básico e Secundário de Instrumento e Formação Musical. Atualmente, o Conservatório acolhe anualmente mais de 500 alunos orientados por um corpo docente de cerca de 50 professores, devidamente habilitado e permanentemente empenhado na elevação da qualidade de ensino, por forma a proporcionar aos alunos o desenvolvimento de todas as suas capacidades artísticas, o que tem contribuído para que alguns dos seus alunos tenham obtido prémios em concursos, quer em Portugal, quer no estrangeiro.



22h30 – 00h30 | Clube do Festival:

Casa da Bafa

O ESTRANGEIRO NA CIDADE

THE FOREIGNER IN TOWN

Lindu Mona

Dama Bete

Milongo

Entrada: €5.00 / Admission: €5.00

Clube do Festival, um espaço para o público usufruir dos ritmos e das imagens coloridas deste novo espetáculo: três formações de world music em português, que reúnem os ritmos e as culturas portuguesa e dos países lusófonos de África, com influências dos vários pontos do globo.

Relax and enjoy the wonderful rhythms and colourful images of this new show – three sets of Portuguese world music, fusing influences from around the world – including Angola and Mozambique – with pictures and video.

O estrangeiro na cidade

Espectáculo com música e imagem

A música portuguesa tem sofrido várias influências ao longo dos tempos. Ela deriva da fusão da música dos povos que habitavam a península ibérica a juntar à romana, árabe, africana e, com os descobrimentos, ainda sofreram influências sul americanas e asiáticas. D. João V enviou músicos portugueses para o estrangeiro para aprender. Outros músicos e cantores estrangeiros foram contratados para ensinar em Portugal.

Hoje em dia assiste-se à miscigenação em Portugal a todos os níveis. Nas artes e na música, de uma forma particular, e até na linguagem.

Expressões trazidas dos países lusófonos estão presentes na cultura Portuguesa. Setúbal é um dos pontos onde atacam os barcos da nossa evolução!

Lindu Mona – Voz, guitarra e composição

Jorge Machado – Percussão

Ritta Tristany – Voz

Hugo Claro – Voz e guitarra portuguesa

Dama Bete – Voz e composição

Ana Oliveira – Voz e sampler

Tatiana – Voz e percussão

Cláudio Silva – Técnico de Som

Camafiro – Vídeo

Lindu Mona

Nasceu numa Angola ainda sob o domínio colonial português. Filho de um contra-mestre da marinha mercante portuguesa e de uma negra africana natural do Dondo-Angola. Na adolescência, cantou em corais da Igreja Adventista e em colégios que frequentou. Nos anos 60 veio estudar para Portugal. A influência que sofreu é múltipla e diversificada e vai desde a música de raiz etnográfica e tradicional de Angola até ao Jazz, Reggae e Nova Música Improvisada, entre outras. Os seus temas são como pinturas que refletem as feras e a grande fogueira, os senhores e os escravos, os homens BANTOS e os comerciantes de Zanzibar, as terras de Colombo, e as ilhas, as tatuagens e a nostalgia negra, o óleo de palma e o feitiço da Alma.

Dama Bete

Depois de ter editado o seu álbum de estreia, De Igual para Igual (2008), Dama Bete continua a lançar mais cartas. Com esse álbum marcou a história do Hip Hop nacional, visto ter sido a primeira MC feminina a dar a cara ao povo e a assinar contrato com uma editora multinacional. Falar desta artista, é falar da linha da frente, pois ela está sempre a abrir novas portas. Se se pensava que o baralho estava todo dado, enganamo-nos. Se julgávamos que Dama Bete só estava na linha da frente por ser mulher, errámos no raciocínio. Neste momento, a artista prepara o seu segundo álbum.

DOMINGO, 3 DE JUNHO
SUNDAY, 3RD JUNE





11h00 – 12h30 | Quinta da Bacalhôa,
Vila Fresca de Azeitão
Banda da Sociedade Filarmónica
Perpétua Azeitonense
Solistas da Orquestra de Câmara
Portuguesa

Entrada livre / *Free admission*

Uma oportunidade para visitar uma das mais belas quintas de Portugal, com os seus edifícios históricos e maravilhosos jardins. Haverá música para se escutar, tocada pela Banda da Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense e por solistas instrumentistas da Orquestra de Câmara Portuguesa.

An opportunity to visit one of the most beautiful Quintas in Portugal, with its historical building and lovely grounds. There will be music by Banda Filarmónica Perpétua Azeitonense and by the string quartet of soloists from the Orquestra de Câmara Portuguesa.

Banda da Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense

A primeira apresentação da Banda da S.F.P.A. efectuou-se no dia 23 de Abril de 1882.

É formada por cerca de sessenta elementos na sua maioria amadores, que divulgam um repertório variadíssimo utilizando Compositores do período Barroco, Clássico, Moderno e Contemporâneo, sempre com um nível de qualidade apreciável, sendo atualmente dirigida pelo maestro Carlos Medinas.

Orquestra de Câmara Portuguesa

Aclamado pela crítica internacional como um dos mais originais músicos da actualidade, Pedro Carneiro assegura a direção artística da Orquestra de Câmara Portuguesa, onde lidera um grupo excepcional de virtuosos instrumentistas, representantes da mais nova geração de talentos musicais.

Quinta da Bacalhôa

No século XIV pertenceu, como quinta de recreio, a João, Infante de Portugal, filho do rei D. João I. Herdou-a sua filha Dona Brites, mãe do Rei D. D. Manuel I. Esta quinta viria a ser vendida em 1528 a D. Brás de Albuquerque, filho primogénito de D. Afonso de Albuquerque. O novo proprietário, além de ter enriquecido as construções com belos azulejos, mandou construir uma harmoniosa “casa de prazer”, junto ao lago. Em 1936, o Palácio da Bacalhôa foi comprado e restaurado por Orlena Scoville, de nacionalidade norte-americana, cujo neto encetou a missão de tornar a quinta num dos maiores produtores de vinho em Portugal, na década de 70 do século XX. Atualmente a Quinta da Bacalhôa pertence à Fundação Berardo, liderada pela família Berardo, cujo patriarca é o Comendador José Berardo. Foi classificada pelo Instituto de Gestão do Património Arquitetónico e Arqueológico (IGESPAR) como Monumento Nacional em 1996.

Agradecimento especial à Bacalhôa Vinhos de Portugal.





16h00 – 17h30 | Auditório José Afonso
O MUNDO MUSICAL DE SETÚBAL
THE MUSICAL WORLD OF SETÚBAL
Coral Infantil de Setúbal
Coro Infantil e Orquestra Orff de Setúbal
da Academia de Música e Belas-Artes
Luísa Todi
Coro e Orquestra do Conservatório
Regional de Setúbal

Entrada livre / *Free admission*

Músicas tradicionais de diversas partes do mundo, conjuntamente com temas tradicionais de Setúbal (Maria Rosado Pinto) e canções populares portuguesas (Giacometti / Lopes-Graça) – num espetáculo que reflete a multiculturalidade da comunidade setubalense atual.

This concert features local compositions and specially arranged music from around the world – reflecting the modern citizens of Setúbal – alongside the traditional tunes of the region (collected by Rosado Pinto) and folksongs of Portugal (collected by Giacometti / Lopes-Graça). The program is performed by some of the region's most talented young musicians from the city's two specialists music schools, joined by Coral Infantil de Setúbal.

Programa / Programme

1ª Parte

Coral Infantil de Setúbal - direção Nuno Batalha
Coro Infantil e Orquestra Orff de Setúbal da
Academia de Música e Belas-Artes Luísa Todi
Direção: Fernando Altube
Assistente: Pedro Luís
Maestrina do Coro: Ana Cláudia de Sousa
Acompanhamentos em Acordeão: Óscar Mourão

Extranho - Fantasia estranha sobre coisas estranhas
F. S. Altube

*Danças das adolescentes, de A Sagração
da Primavera (excerto)*

I. Stravinsky / Arr. F. S. Altube

Cirandeiro

Canção popular brasileira / Arr. de B. Green

O Sonho

Texto: S. da Gama / Música: Alunos
da Orquestra Orff de Setúbal

Salta o puladinho

Tradicional / Arr. F. S. Altube

Miroscas

Tradicional / Arr. F. S. Altube

A peça Extranho, assim com essa mistura de "portunhol", foi escrita para a Orquestra Orff de Setúbal a pedido dos alunos e, por esse motivo, as partes dos solistas exploram a técnica dos respectivos instrumentos, tendo resultado numa peça difícil e um verdadeiro desafio para os solistas. O excerto da *Sagração da Primavera*, foi incluído no programa por pensarmos ser uma das obras mais emblemáticas da relação do homem e os mistérios da natureza. *Cirandeiro* é uma conhecida canção popular brasileira e, já nesta peça, começa a evidenciar-se o magnífico trabalho conjunto entre o C. I. S. e a A. L. T. S. Em relação a este trabalho é de salientar a disponibilidade do Professor Nuno Batalha, ao dar-nos conhecimento da peça *Salta o Puladinho*, da qual fiz de imediato um arranjo para a realização de um trabalho conjunto. O sonho, foi o resultado de um desafio lançado aos alunos da Orquestra. Um grupo de alunos, orientados por mim, trabalhou magnificamente na composição desta peça. O resultado desse trabalho é a peça que vão ouvir hoje. E, finalmente, *Miroscas*, é uma peça que conheci através de uma gravação de um rancho folclórico. Esta obra começa Maestoso e acaba numa autêntica festa. Este trabalho não teria sido possível sem a determinação de todos os intervenientes. Do trabalho conjunto entre instituições é de salientar

a disponibilidade, desde a primeira hora, do Professor Nuno Batalha e do C. I. S.. Obtivemos, desta forma, um trabalho que consideramos ter sido bastante produtivo.

Fernando Severo Altube

2ª Parte

**Coral Infantil de Setúbal - direção Nuno Batalha
Coro Infantil e Orquestra Orff de Setúbal da
Academia de Música e Belas-Artes Luísa Todi
Raul Avelãs, Marcos Santos,
Jelena Bogatirjova e Sofia Amorim, direção**

Muxima

Trad. Angola, Arr. Raul Avelãs

Vakua kuznitze

Trad. Rússia, Arr. A. Kossenkov

O senhor do meio

Trad. Portugal, Arr. Fernando Lopes-Graça,
Orq. Raul Avelãs

Lilo eh!

Trad. Timor Lorosae, Arr. Raul Avelãs

Bóia, bóia, binha

Trad. Portugal, Arr. Fernando Lopes-Graça,
Orq. Marco Santos

Sambalelé

Trad. Brasil, Arr. Eduardo Lakschevitz

Ciranda

Trad. Portugal, Arr. Fernando Lopes-Graça,
Orq. Marco Santos

Desde o momento em que nos juntámos com o Maestro Nuno Batalha para escolhermos o programa do concerto conjunto com o Coral Infantil de Setúbal, que surgiu a ideia de apresentarmos um programa composto inteiramente por canções que representassem as tradições musicais de algumas das comunidades que constituem a actual população de Setúbal. Cada uma dessas comunidades trouxe consigo os seus ritmos, as suas melodias e hoje ninguém estranha que se ouça uma morna na mesma rua onde ecoa um fado. Essa coexistência só torna mais rica a cultura da cidade. Tivemos assim a oportunidade de dar a conhecer aos nossos alunos essas tradições, sem, no entanto, esquecermos as nossas próprias e, por isso, incluímos três canções infantis tradicionais do cancioneiro popular português, com arranjos notáveis do compositor Fernando Lopes-Graça.

Uma palavra de apreço para a organização do Festival de Música de Setúbal por ter decidido juntar num mesmo concerto as três instituições da cidade que, ao longo dos anos, mais têm contribuído para a formação musical das crianças e jovens setubalenses.

Finalmente, um agradecimento ao Maestro Nuno Batalha e a todos os elementos do Coral Infantil de Setúbal e a todos os Professores e alunos do Conservatório Regional de Setúbal envolvidos neste concerto.

É para os nossos alunos, foi muito motivante cantar em Tetum e em Russo. Só faltou mesmo o chinês!

Raul Avelãs

O Coral Infantil de Setúbal junta-se às duas escolas de música mais emblemáticas da cidade – a Academia de Música e Belas Artes Luísa Todi e o Conservatório Regional de Setúbal – para conjuntamente interpretarem, com instrumentações e arranjos inovados, temas típicos dos nossos antepassados e temas mais recentes das gentes que têm abraçado a nossa região e que desta forma contribuem para uma renovação das raízes musicais de Setúbal.

Esta confluência de esforços é para todos aqueles que fazem parte do Coral Infantil de Setúbal um verdadeiro prazer e uma experiência enriquecedora. Desenvolver projetos em parceria com outros jovens que mantêm o mesmo gosto pela música e que representam as escolas que mais têm contribuído para a formação artística da nossa cidade é para nós um estímulo adicional.

Obrigado à organização do Festival, à Academia e ao Conservatório pela oportunidade; aos professores Fernando Altube e Raul Avelãs pelo trabalho, disponibilidade e competência. E um enorme agradecimento a todos os alunos com quem apresentamos e partilhámos este projeto. Votos para que seja recordado pelos melhores motivos.

Nuno Batalha

Coral Infantil de Setúbal

O Coral Infantil de Setúbal, com 32 anos de existência, é constituído por 50 crianças e jovens, entre os 6 e os 16 anos de idade. Para além dos ensaios regulares, os coralistas têm aulas de Formação Musical e Técnica Vocal, de modo a poderem responder à exigência e qualidade do repertório, patente nos CDs já gravados e nos projetos inovadores em que tem participado. O repertório do Coral é muito abrangente, englobando arranjos de temas clássicos e tradicionais, bem como temas originais. O Coral proporciona, ainda, aulas de violino aos seus coralistas. É dirigido pelo Maestro Nuno Batalha.

Academia de Música e Belas Artes Luísa Todt

Associação sem fins lucrativos, fundada em 1961, com objetivos definidos na Educação Musical e Intelectual na infância e na juventude. Como agente cultural realiza frequentemente concertos e outras iniciativas dos quais se destacam as quatro primeiras edições do Concurso Nacional de Canto Luísa Todt, as Comemorações dos 50 anos de carreira do Mestre Lima de Freitas, a fundação da Orquestra Orff de Setúbal, cujo lançamento do CD *“Extranho”* se realizou em Junho de 2007 num concerto em direto para a Antena 2.

Em 1979 foi reconhecida como Instituição de Utilidade Pública Coletiva. Pelo trabalho realizado foram-lhe atribuídas as medalhas de honra da Cidade de Setúbal nos anos de 1985 e 2003.

Conservatório Regional de Setúbal

Escola do Ensino Especializado da Música, tutelada pelo Ministério da Educação através do Gabinete do Ensino Particular e Cooperativo. Foi fundado em 1988 tendo sido, desde logo, atribuído o Estatuto de Utilidade Pública. Dotado de paralelismo pedagógico, nele são ministrados os Cursos Básico e Secundário de Instrumento e Formação Musical. Atualmente, o Conservatório acolhe anualmente mais de 500 alunos orientados por um corpo docente de cerca de 50 professores, devidamente habilitado e permanentemente empenhado na elevação da qualidade de ensino, por forma a proporcionar aos alunos o desenvolvimento de todas as suas capacidades artísticas, o que tem contribuído para que alguns dos seus alunos tenham obtido prémios em concursos, quer em Portugal, quer no estrangeiro.

19h30 – 20h30 | Claustros do Convento de Jesus

MÚSICAS DE LONGE E DE PERTO

MUSIC FROM NEAR AND FAR

Pedro Carneiro *percussão*

Solistas da Orquestra de Câmara

Portuguesa *quarteto de cordas*

Adrian Florescu e Pedro Lopes *violinos*

Joana Tavares *viola*

César Gonçalves *violoncelo*

Entrada: €12.00 / Admission €12.00



Foto: Alexandre Dias

Pedro Carneiro, nascido e criado em Setúbal, é um percussionista reconhecido em todos os continentes. Ele regressa a este Festival com quatro dos melhores jovens músicos de cordas portugueses, solistas da recém-criada Orquestra de Câmara Portuguesa.

Pedro Carneiro, born and bred in Setúbal, is well-known as a percussionist on every continent. He returns to the Festival with four of Portugal's best young string players, principal members of his recently-established Portuguese Chamber Orchestra, and a truly international programme: Domenico Scarlatti left Italy in the 18th C to live and work first in Lisbon and then in Madrid; Norway's Edvard Grieg travelled throughout Europe during the 19th C, like his Danish friend Hans Christian Andersen; and, a century later, Fernando Altube left his native

Argentina, studied in Russia and came to Setúbal where he teaches and composes.

Programa / Programme

Domenico Scarlatti

Sonata em Lá maior, K 380

Sonata em Sol menor, K 102

(arranjo para marimba - Pedro Carneiro)

Edvard Grieg

Quarteto de Cordas em Sol menor, Op 27

Un poco andante – allegro molto ed agitato

Romanze: andantino – allegro agitato

Intermezzo: allegro molto marcato – piu vivo e scherzando

Finale: lento – presto al saltarello

Intervalo

Fernando Altube

Cantos Toniales (en epochs atoniales) – versão para marimba e quarteto de cordas

– Estreia absoluta da versão completa

I - Invocación a la Pachamama

II - Canto voraz

III - La Canción de la Noche

IV - Canto final

Sobre as obras de Scarlatti aqui apresentadas, Pedro Carneiro escreve: "Juntamente com o patronato de D. João V, o período Português de Domenico Scarlatti (1719-1729) contribuiu imensamente para o renascimento da nossa vida musical durante o século XVIII. Ouro, diamantes e a riqueza do Brasil permitiram que o Rei contratasse grandes artistas, como Scarlatti. As suas sonatas para teclado adaptam-se bem à técnica da marimba – na verdade estão no limite do que estes quatro batentes podem efectuar. Com uma ampla escolha (existem 555 sonatas no total), selecionei duas que se associam ao resto do programa: *Sonata K 380* possui semelhanças fantásticas com algumas linhas melódicas de Fernando Altube, e *Sonata K 102* (em Sol menor, portanto relacionado com a peça de Grieg) tem também em comum com esta um sentimento de 'saúde'. Entre estes três compositores – separados por centenas de anos e muitas milhas náuticas – este sentimento é sem dúvida sincero, compartilhado e transformado em sons e música."

Edvard Grieg viria a ser o compositor mais célebre da Noruega, mas a sua família tem origens Escocesas: seu avô era cônsul Britânico em Ber-

gen. Tal como seu amigo dinamarquês Hans Christian Andersen, Grieg viajou por muitos países Europeus - embora não tivesse visitado Portugal. O seu *Quarteto de Cordas* é uma obra-prima, ricamente expressiva e coerente, cujos quatro movimentos são unidos por um tema melódico oriundo duma de suas canções sobre um tema do escritor Norueguês Henrik Ibsen, *O Trovador*.

Acerca de *Cantos Toniales*, Fernando Altube refere que:

A presente edição desta obra foi feita a pedido do músico Pedro Carneiro e é, na realidade, uma transcrição do original homónimo para viola, contrabaixo e piano.

Esta peça é composta por quatro números dos quais três fazem referência à música folclórica e indígena do norte argentino, e o último à música representativa da cidade de Buenos Aires, que é o tango. *Invocación a la Pachamama*, é mesmo um canto e uma oração à Mãe Terra (Pachamama), e por essa razão traz aos nossos ouvidos a maneira de cantar do povo da alta montanha e até o silêncio da paisagem, tudo numa atmosfera de “quase lamento”, com a voz a ser acompanhada só pela caixa.

O segundo número, *Canto voraz*, têm como característica principal a referência musical a um dos ritmos rápidos mais característicos do norte argentino: a chacarera. Sincopas, cortes e muita força, são os elementos mais claros no decorrer deste número que começa e acaba com um ritmo ostinato.

La Canción de la Noche é uma Zamba argentina e a sua estrutura responde basicamente ao carácter e à forma desta dança. A Zamba é dançada por pares e é muito sensual: é uma dança de conquista amorosa. Pode ser só instrumental mas a maioria das vezes tem texto e é cantada. A forma é muito simples: estrofe-estrofe-refrão / estrofe-estrofe-refrão.

No caso particular, para compor esta música inspirei-me num texto do “Assim falava Zaratustra” de F. Nietzsche e que é o “Nocturno” da segunda parte. Em sintonia com o texto, que faz referência à solidão, a música começa com um solo da Viola tanto no original como nesta versão para Marimba e Quarteto de Cordas. O carácter é muito lírico e por vezes apaixonado mas sempre dentro de uma resignação contida muito evidente no tema do refrão.

Com uma forte presença do Tango argentino, *Canto final* parte da ideia de duas palavras do português: ADEUS- SAUDADE. A música é muito enérgica e os desenhos rítmicos puxam o estado de ânimo para uma inquietação constante. Os elementos característicos do Tango são muitos e até aparecem citações, uma delas muito

clara que é a do tango “Uno”, a qual, desde uma perspectiva diferente, faz referência à ideia do andamento anterior no sentido da solidão.

A estrutura formal deste número aproxima-se da variação a partir da transformação de dois temas principais: o primeiro ADEUS-SAUDADE, e o segundo que é o contraponto da Viola em semicolcheias. Depois de uma aparente calma e com uma inquietação renovada e sempre crescente e depois de terem aparecido os temas pela última vez, a última secção encerra o andamento com uma descida quase agressiva de todos os instrumentos ao grave.

Maestro Pedro Carneiro

Pedro Carneiro é aclamado pela crítica internacional como um dos mais originais músicos da atualidade. Bolseiro da Fundação Gulbenkian na Guildhall School (Londres), concluiu licenciatura em percussão e direcção de orquestra, com distinção. Seguiu os cursos de direcção de Emilio Pomarico, na Accademia Internazionale della Musica, Milão.

Estreou inúmeras obras como solista com a Los Angeles Philharmonic, English Chamber Orchestra, Vienna Chamber Orchestra, Orquestra Sinfónica de São Paulo, entre outras. Compõe para teatro e cinema. Da sua discografia, destaca-se a monografia de Xenakis (2004).

Como maestro, colaborou com orquestras internacionais e, em 2007, fundou a Orquestra de Câmara Portuguesa, que em 2010 abriu o City of London Festival. Recebeu, em 2011, a Medalha de Honra da Cidade de Setúbal e o Prémio Gulbenkian Arte.

Orquestra de Câmara Portuguesa

Pedro Carneiro assegura a direcção artística da OCP, onde lidera a mais recente e virtuosa geração de instrumentistas. O CCB acolheu a OCP como Orquestra Associada, e depois como Orquestra em Residência, desafiando para o Concerto Inaugural das temporadas 2007/08 e 2010/11, e com presença anual nos Dias da Música de Belém, abrindo espaço a novos solistas e maestros.

A OCP já trabalhou em ensaio com Emmanuel Nunes e Sofia Gubaidulina, e tocou com Jorge Moyano, Cristina Ortiz, Sergio Tiempo, Gary Hoffman, Heinrich Schiff, entre outros. A internacionalização deu-se em 2010 no City Festival of London, que valeu 4 estrelas no The Times. Em 2011, a Evers Portugal juntou-se à OCP, para o desenvolvimento de um plano estratégico de gestão.



HÁ ONZE ANOS O CAFÉ DE CONFIANÇA DOS PORTUGUESES

Há onze anos que os portugueses confiam no café que os deixa mais contentes pela manhã, mais despenca para as alegrias de todos os dias e mais satisfeito no final de cada jantar. Há onze anos que os portugueses confiam no Café Delta.
Obrigado, Portugal.



Com o nosso cimento
constrói-se o futuro de Setúbal.



Sustentabilidade
Preservação Ambiental
Valorização energética de resíduos

